



## LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DROGAS VEGETAIS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DE CIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO

André Manfrine Moura Grassi Salvino<sup>1</sup>; Ohana Luiza Santos de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), andre21manfrine@hotmail.com;

<sup>2</sup>Mestra em Genética e Biologia Molecular (UESC), FAMAM  
ohana.biomedica@yahoo.com.br

As plantas medicinais são usadas há muito tempo por sociedades que antecedem a história humana escrita. São conhecidas por ter um importante papel na cura e no tratamento de doenças a partir de substâncias encontradas em suas estruturas. Tais ativos, quando possuem ação farmacológica, dão à planta a classificação de medicinal. Cerca de 80% da população mundial utiliza algum vegetal para alívio de sintomas dos mais diversos tipos de doença. O conhecimento tradicional é pilar para o despertar de estudos que envolvam caracterização das propriedades medicinais destes espécimes. O uso de drogas vegetais segue como forma complementar de tratamento para os mais diversos povos no Brasil e no mundo. Em diferentes regiões, ainda que face ao surgimento das tendências globais e da medicina moderna, muitas sociedades têm sua tradição continuada no uso das plantas medicinais. A etnobotânica e etnofarmacologia fazem essa ligação entre conhecimento tradicional e científico, tendo em vista que são caracterizados como estudo da interação entre plantas e seres humanos e estudo do uso de fármacos pela sociedade relacionando o efeito farmacológico e ações terapêuticas relatadas pelas populações usuárias, respectivamente. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento etnofarmacológico e prospectar espécies vegetais comercializadas em feiras livres do Recôncavo da Bahia. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa que será realizada em mercados a céu aberto de cidades do recôncavo baiano (Cruz das Almas, Sapeaçu, Governador Mangabeira e Cachoeira). Serão convidados a participar comerciantes de plantas medicinais por meio de entrevista estruturada para determinar as principais drogas vegetais comercializadas, descrição de sua aplicação medicinal e, por fim, prospectar o potencial biotecnológico das principais espécies vegetais encontradas. Tendo como pretensão analisar a importância do conhecimento tradicional junto ao uso de drogas vegetais para fins medicinais, o potencial industrial, biotecnológico e econômico da comercialização dessas espécies, buscando um melhor aproveitamento da biodiversidade da região.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Conhecimento tradicional. Etnofarmacologia. Droga vegetal.